

Cónego açoriano critica sentença

Reitor manifesta-se em homilia na TV contra libertação de confinado

AÇORES O reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, Adriano Borges, atacou ontem o Tribunal de Ponta Delgada, por ter declarado inconstitucionais as quarentenas de 14 dias em hotéis, impostas pelo Governo dos Açores a todos os viajantes, e exortou os açorianos a reagirem.

“Quando o legalismo está acima da vida e da saúde, é imperativo que algo se faça. Não podemos lavar as nossas mãos, ser como Pilatos e dizer ao ‘ecce-homo’: ‘não encontro neste homem culpa alguma’. Claro que existirão culpas. E não podemos calarmo-nos”, declarou o cónego, em homilia transmitida na RTP, RTP Açores e RTP Internacional.

O padre invocou o julgamento de Jesus Cristo, lembrando que “as primeiras palavras de condenação foram proferidas por Caifás, quando afirmou: ‘É preferível que morra um só homem pelo povo, do que toda a nação sofra’. Infelizmente, um povo inteiro pode sofrer por causa de um só homem”, comparou. O Tribunal pronunciou-se em resposta a um habeas corpus de um cidadão confinado num hotel sob vigilância policial.

Instado a comentar, o presidente da Comarca dos Açores, Pedro Soares de Albergaria, respondeu que “num Estado laico, os tribunais não se pronunciam sobre homílias ou sobre a condução espiritual das almas”. ●

NELSON MORAIS